Deus Instrui Seu Povo a ser Grato e Fiel

29 de janeiro de 2017

Texto Áureo

"Quando, pois, tiveres comido e fores farto, louvarás ao Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu". Dt 8.10

Verdade Aplicada

Precisamos estar preparados para receber e desfrutar das bênçãos de Deus para nossas vidas.

Textos de Referência.

Deuteronômio 8.11-14

- 11 Guarda-te para que te não esqueças do Senhor, teu Deus, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que hoje te ordeno;
- 12 Para que, porventura, havendo tu comido, e estando farto, e havendo edificado boas casas, e habitando-as,
- 13 E se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,
- 14 Se não eleve o teu coração, e te esqueças do Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.

Introdução

Moisés descreve a Terra Prometida como um lugar de bênçãos e fertilidade. A travessia do deserto, com todas as dificuldades que enfrentaram, agora fazia parte do passado dos filhos de Israel.

1. A chegada de um novo ciclo.

A história da humanidade se desenrola em ciclos, independente da vontade ou das ações humanas. Na sucessão de ciclos, alguns fatos se estendem, outros se modificam e outros se adaptam a um novo ciclo. As gerações também são marcadas por ciclos e em cada um deles há um propósito definido. Assim como as pessoas que fazem parte de uma geração de discípulos de Jesus Cristo esperam a ação de Deus, da mesma forma, Ele também espera que cada uma dessas pessoas cumpra o cumprimento da missão cristã.

1.1. Os herdeiros da boa terra.

"Não entrareis na terra, pela qual levantei aminha mão que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num" (Nm 14.30). Daquela geração que saiu do Egito, de vinte anos para cima (Nm 14.29), somente Josué e Calebe herdaram a terra Prometida. Por causa da rebeldia e incredulidade, toda a geração morreu no deserto. A próxima geração, seus filhos, que

eles disseram que morreriam no deserto, é que conquistaria e herdaria a Terra Prometida.

1.2. Conhecendo o Senhor.

O Senhor teve que tratar os filhos de Israel antes de lhes dar a Terra Prometida (Dt 8.1-3) Deus combateu arduamente a rebeldia e a dureza de coração do povo, pois queria que eles O conhecessem e dependessem unicamente dEle. Todos os milagres e provisão mostravam o que Deus poderia realizar. Deus sempre desejou ser íntimo do Seu povo e falar-lhes abertamente (Êx 20.19).

1.3. Tudo tem um propósito.

A Terra Prometida possuía abundância de águas, era rica em alimento e minérios (Dt 8.7-9). Não havia mais sequidão como no deserto. O maná era apenas uma lembrança. Agora, o cardápio era variado e a comida farta. A nova geração foi instruída a rever conceitos e alertada a não repetir os erros de seus pais. Todavia, nem sempre o sofrimento é sinônimo de uma nova natureza. Se uma pessoa não descobre a razão para a qual existe, poderá viver eternamente fazendo o que lhe convém e nunca o que nasceu para realizar. Poderá ser uma pessoa eternamente frustrada, gastando todo o

tempo atrás de um sonho que jamais irá realizar, porque não nasceu para isso (At 17.26-28; Ef 1.3-6).

2. Os níveis da nova terra.

O problema maior dos filhos de Israel não era habitar a Terra Prometida, mas, sim, saber administrá-la. As palavras de Moisés indicavam que eles deveriam saber lidar com três situações. São elas:

2.1. Riqueza.

"Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; quando, pois, tiveres comido e fores farto, louvarás ao Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu" (Dt 8.9-10). Todo grande poder traz em seu bojo grandes responsabilidades. O novo estilo de vida implicava em uma mudança de mentalidade e o caminho para mudar era achegar-se a Deus.

2.2. Crescimento.

"E se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens" (Dt 8.13). A riqueza produz a fama e o crescimento torna-se algo natural e comum. A Terra Prometida era tão abençoada que os tornaria senhores, algo que eles nunca sequer pensaram,

porque desde o nascimento só sabiam o que significava o sofrimento e a escravidão. Eles iriam crescer para todos os lados. Administrar o sucesso não é para qualquer um.

2.3. Esquecimento.

"Guarda-te para que te não esqueças do Senhor, teu Deus" (Dt 8.11). Algo muito comum acontece quando as pessoas chegam ao topo: esquecem-se de quem as fez ser o que são. Muitas pessoas pensam que venceram por si só, ou pela sabedoria e inteligência que galgaram ao longo da vida. Mas, se esquecem que alguém lhes ajudou a adquirir tanto o conhecimento quanto a sabedoria. Qualquer pessoa, antes de se tornar um profissional, seja em qual área for, será conduzida por inúmeros professores, até se qualificar. Todos nós precisamos de alguém. Todos nós somos resultado de um investimento. Obviamente, precisamos nos dedicar, pois sem alvos não iremos a parte alguma. Porém, nunca nos esqueçamos das pessoas que nos ajudaram e, principalmente, do Senhor (Sl 106.13).

3. A grandeza do Deus que cedeu a terra.

Precisamos hoje de pessoas que estejam dispostas a desempenhar seu papel encarando os desafios de sua época. Pessoas capazes de ter uma visão otimista, imaginar grandes triunfos e fazer a diferença. Pessoas que se descartem dos seus interesses egoístas para tornar realidade propósitos eternos. Pessoas que construam um legado para sua posteridade. O triunfo dos filhos de Israel estava atrelado à visão correta do Deus a quem estavam servindo.

3.1. O Deus que nos faz ser grandes.

"Antes, te lembrarás do Senhor, teu Deus que ele é o que te dá força para adquirires poder" (Dt 8.18). Embora o Senhor Deus não condene a riqueza, ser grande na Sua presença não é ser rico, mas, sim desfrutar de um relacionamento íntimo e pessoal com Ele. A ótica do Eterno para o sucesso requer do Seu povo obediência e não sacrifícios (1Sm 15.22). Submeter-se a vontade de Deus é mais importante do que qualquer outra coisa e isto exige de nós uma mudança de mentalidade (Rm 12.1-2). Para que os filhos de Israel se mantivessem de pé e lograssem sucesso em tudo, a obediência era fundamental. A geração passada pereceu por causa da desobediência. Essa nova geração recebeu o mesmo aviso para que fosse prudente e se mantivesse na posição (Dt 28.15).

3.2. O Deus que cumpre alianças.

O Senhor fez questão de destacar dois pontos importantes para a nova geração. Primeiro, Israel não tinha méritos. Deus estava cumprindo uma aliança feita a seus pais. Em segundo lugar, Deus estava lançando fora os ímpios para dar a terra ao povo que havia justificado (Dt 9.5). Deus honra muito uma aliança. Ele jurou a Abraão, Isaque e a Jacó fazer esse povo herdar a Terra Prometida. Agora, diante dos olhos de toda aquela nação, Deus diz que não é pela justiça do povo, mas pela fidelidade de Sua Palavra e pela impiedade das nações que ali habitavam.

3.3. A presença do Deus dos deuses.

"Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas" (Dt 10.17). Moisés faz uma exposição acerca da grandeza de Deus e da força de Seu poder sobre todas as coisas. Moisés faz a nova geração compreender que não está só. Do mesmo modo como seus pais foram libertos do Egito e seus inimigos foram exterminados, se eles obedecessem e honrassem a Deus, não haveria quem pudesse abatê-los. O discurso revela que a terra que estavam herdando estava sendo tanto observada quanto cuidada pelo Senhor. Ele daria a essa terra fertilidade, fazendo-a produzir todo tipo de

riquezas para Seu povo. Na verdade, o próprio Deus estaria presente nessa terra (11.11-15).

Conclusão.

O que o Eterno Senhor Deus espera de cada um de nós? A resposta é muito simples: fidelidade. Essa é a base para um relacionamento saudável e uma vida de bênçãos incontáveis. O nosso Deus tem uma terra fértil e boa para cada filho seu.

Questionário.

- 1. Da geração que saiu do Egito, de vinte anos para cima, quem herdou a Terra Prometida?
- 2. O que Deus sempre desejou?
- 3. O que a Terra Prometida possuía?
- 4. O que a nova geração recebeu do Senhor?
- 5. O que Deus honra muito?